

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO JURÍDICO: INOVAÇÃO,
PROTAGONISMO DISCENTE E FORMAÇÃO CRÍTICA NO ENSINO
SUPERIOR**

Maria Eduarda Pereira Leite (mariamepleite@gmail.com)

Julieta Albertina Da Silva Araújo (Julietaalbertina62@gmail.com)

Kamila Isabel Barbosa De Sales (Isabelkamilaa02@gmail.com)

Yan Kallil Lopes Marcolino (yankallyllopespaz180@gmail.com)

Maria Nageane De Souza (nageanesouza@hotmail.com)

Francisca Amanda De Macedo Anastacio (amanda.ensinojuridico@gmail.com)

O ensino jurídico tradicional, pautado em aulas expositivas e na reprodução de conteúdo, tem se mostrado limitado para promover uma formação crítica e reflexiva nos estudantes de Direito. Nesse cenário, as metodologias ativas surgem como alternativas inovadoras, centradas no protagonismo discente e na aprendizagem significativa, estimulando a autonomia e a aplicação prática do conhecimento jurídico. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar a experiência pedagógica desenvolvida por meio de um case jurídico simulado em sala de aula, evidenciando como essa metodologia ativa contribui para a formação crítica, colaborativa e prática dos estudantes de Direito da Faculdade Uninassau (Juazeiro do Norte - CE). Metodologicamente, o estudo caracteriza-

se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido em uma turma do curso de Direito do segundo período. A proposta consistiu na elaboração e execução de um case jurídico inspirado em situações reais, com a simulação de papéis (juiz, promotor, advogados, partes e testemunhas), elaboração de peças processuais e realização de audiência simulada, seguidas de momentos de reflexão e feedback coletivo. A prática demonstrou aumento do engajamento dos alunos, aprimoramento da argumentação jurídica, fortalecimento do trabalho em equipe e desenvolvimento da autonomia intelectual. Verificou-se ainda a ampliação de competências essenciais à atuação profissional, como ética, empatia, oralidade e pensamento crítico. As metodologias ativas, mostraram-se eficazes para aproximar teoria e prática no ensino jurídico, favorecendo uma formação integral. A experiência reforça a importância da inovação pedagógica no ensino superior, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a justiça social.

Palavras-chave: ensino jurídico; metodologias ativas; protagonismo discente; formação crítica; inovação pedagógica.